

PYP 8 - LIÇÃO DE CASA - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1. LEIA O TEXTO E RESPONDA:

A FESTA NO CÉU (CONTO TRADICIONAL DO BRASIL)

Entre todas as aves, espalhou-se a notícia de uma festa no Céu. Todas as aves compareceriam e começaram a fazer inveja aos outros bichos da terra incapazes de voo.

Imaginem quem foi dizer que ia também à festa... O Sapo! Logo ele, pesadão e nem sabendo dar uma carreira, seria capaz de aparecer naquelas alturas. Pois o Sapo disse que tinha sido convidado e que ia sem dúvida nenhuma. Os bichos só faltaram morrer de rir. Os pássaros, então, nem se fala!



O Sapo tinha seu plano. Na véspera, procurou o Urubu e deu uma prosa boa, divertindo muito o dono da casa. Depois disse:

- Bem, camarada Urubu, quem é coxo parte cedo e eu vou indo, porque o caminho é comprido.

O Urubu respondeu:

- Você vai mesmo?

- Se vou? Até lá, sem falta!

Em vez de sair, o Sapo deu uma volta, entrou na camarinha do Urubu e, vendo a viola em cima da cama, meteu-se dentro, encolhendo-se todo.

O Urubu, mais tarde, pegou na viola, amarrou-a a tiracolo e bateu asas para o céu, rru-rru-rru...

Chegando ao céu, o Urubu arriou a viola num canto e foi procurar as outras aves. O Sapo botou um olho de fora e, vendo que estava sozinho, deu um pulo e ganhou a rua, todo satisfeito.

Nem queiram saber o espanto que as aves tiveram, vendo o Sapo pulando no céu!

Perguntaram, perguntaram, mas o Sapo só fazia conversa mole.

Pela madrugada, sabendo que só podia voltar do mesmo jeito da vinda, mestre Sapo foi-se esgueirando e correu para onde o Urubu se havia hospedado. Procurou a viola e acomodou-se, como da outra feita.

O sol saindo, acabou-se a festa e os convidados foram voando, cada um no seu destino. O Urubu agarrou a viola e tocou-se para a Terra, rru-rru-rru... Ia pelo meio do caminho, quando, numa curva, o Sapo mexeu-se e o Urubu, espiando para dentro do instrumento, viu o bicho lá no escuro, todo curvado, feito uma bola.

- Ah, camarada Sapo, é assim que você vai à festa no Céu?! Deixe de ser confiado...!

E, naquelas lonjuras, emborcou a viola. O Sapo despencou-se para baixo que vinha zunindo. E dizia, na queda:

- Béu-Béu!

Se desta eu escapar,

Nunca mais bodas no céu ...

E vendo as serras lá em baixo:

- Arreda pedra, senão eu te rebento!

Bateu em cima das pedras como um jenipapo, espapaçando-se todo. Por isso o Sapo tem o couro todo cheio de remendos.



Vocabulário:

esgueirando - saindo de mansinho, sumindo;

espapaçando-se - tomando forma de papa; esborrachando-se, tornando-se mole, desengonçado.

1 - Qual era o grande acontecimento da floresta?

2 - Que convidados compareceriam à festa?

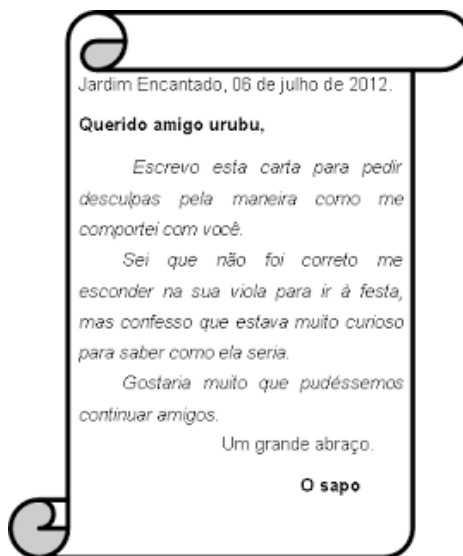
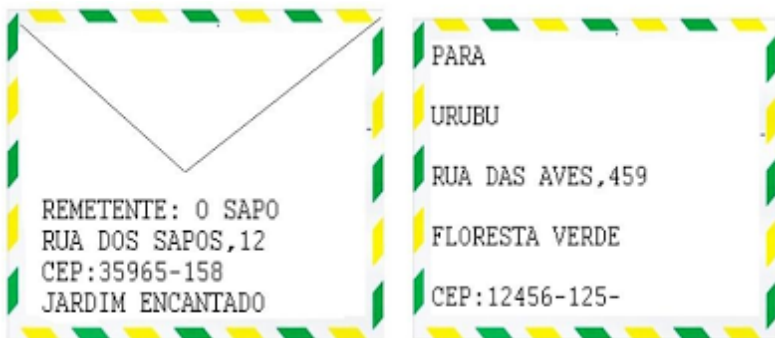
3 - Apenas um animal, que não era ave, disse que também iria à festa. Qual era o animal? Por que ele queria tanto comparecer a este evento?

4 - Que plano o sapo formulou?

5 - O sapo pediu ao urubu que o levasse para a festa? Qual foi a consequência disso?

6 - Como ficaram as aves, ao ver o sapo dançando no meio da festa? Por quê?

7 - O nosso amigo Sapo decidiu enviar uma carta ao Urubu, com um pedido de desculpas. Depois disso, pegou o endereço do urubu e enviou a carta pelo correio da floresta.



a) Quem é o remetente da carta?

b) A quem se destina a carta?

c) Qual foi a saudação que o Sapo usou?

d) Qual é a finalidade da carta?

e) O que você acha que fez o sapo pensar em se desculpar com o Urubu?

f) Que tipo de linguagem o sapo usa em sua carta? Formal ou informal? Explique

g) Copie do texto um trecho que comprove a linguagem utilizada na carta.

Faça o seu melhor!